

**Haroldo Hollanda**

## Frente se rebela contra Ulysses

O deputado Ulysses Guimarães já foi advertido de que não será um mar de rosas a estrada a ser percorrida até alcançar a presidência da Câmara e da Constituinte. Começam a se formar embaraços e resistências às suas pretensões políticas, a mais grave das quais está sendo detectada na Frente Liberal. Por força de mágoas e ressentimentos, frutos da derrota sofrida nas urnas, várias lideranças da Frente Liberal estão estimulando deputados do partido a votar em Fernando Lyra para a presidência da Câmara. Há dois anos, quando teve como principal concorrente o deputado Alencar Frutado, foi o apoio maciço da Frente Liberal que assegurou a vitória de Ulysses.

Mas agora a Frente Liberal não se revela disposta a engrossar o caldo do PMDB. Os liberais querem ver o PMDB em dificuldades ou diante de crise insuperável, o que inevitavelmente aconteceria se Ulysses fosse derrotado. Afinal de contas, trata-se da maior figura do partido, apontado como seu símbolo e sua imagem de liderança.

"Se o Ulysses for derrotado nas eleições para a presidência da Câmara, ele vira lixo político. Não terá condições de pleitear em seguida a presidência da Constituinte. As instituições estarão ameaçadas", advertia dramaticamente na manhã de ontem o deputado mineiro Israel Pinheiro, numa conversa na liderança do PMDB com o deputado pernambucano Egydio Ferreira Lima. Ambos chegaram à conclusão de que a eleição de Ulysses para a presidência da Câmara e da Constituinte encontra-se hoje indissolúvelmente ligada à estabilidade do próprio processo de transição política e de reconstrução democrática das instituições republicanas. Mas acha Israel Pinheiro Filho — e essas apreensões ele as transmite a todos os políticos com os quais conversa — que ainda não viu uma personalidade de peso do PMDB empenhada no trabalho de articulação com vistas a assegurar a eleição de Ulysses Guimarães. Assinala ainda que há muitos deputados novos, em virtude da renovação sofrida pela Câmara em seus quadros, e teme que se eles não forem suficientemente orientados, possam se somar aos que tentam impedir a ascensão de Ulysses à presidência da Câmara e da Constituinte.

O deputado Israel Pinheiro Filho, antecipa que pretende se articular com vários outros parlamentares, entre os quais inclui o deputado Bonifácio de Andrada, do PDS, para evitar que a Câmara e o Senado funcionem no período de atividades da Constituinte. O deputado Egydio Ferreira Lima tem a mesma opinião de Israel, entendendo que o funcionamento da Câmara e do Senado com a Constituinte irá obscurecer e até relegar a plano secundário o trabalho de elaboração constitucional. O próprio Ulysses Guimarães também não desistiu de fazer com que Câmara e Senado entrem num período de "recesso branco", enquanto a Constituinte estiver em atividade. Mas o deputado Prisco Viana, do PMDB, hoje muito afinado com o pensamento do Planalto, tem defendido a tese de que nos termos da emenda de convocação da Constituinte a Câmara e o Senado não perderam suas atribuições. Por sua vez, o ministro Marco Maciel, em declarações feitas aos jornais, defendeu o funcionamento simultâneo da Câmara e do Senado com a Constituinte. Isso vem sendo encarado no Congresso como uma tomada de posição por parte do governo, que teme a Constituinte e assim tenta lhe criar freios que evitem reformas profundas ou que fujam ao seu controle na fase de elaboração da nova Constituição.

### Temor de Sarney

Influente personalidade política é da opinião de que o presidente Sarney reluta em promover a reforma ministerial, com receio de que o PMDB o pressione a substituir ministros da Frente Liberal, como o ministro Marco Maciel, que é de uma lealdade pessoal absoluta e total.

### Líderes

No encontro de anteontem com a bancada mineira do PMDB, o deputado Ulysses Guimarães deu claramente a entender que Câmara e Senado poderão escolher os seus líderes no âmbito do partido que preside. O líder do PMDB na Constituinte seria o terceiro líder do partido no Congresso e com funções exclusivas.

Informou ainda que levará em conta exclusivamente critérios de ordem intelectual na escolha do relator-geral da grande comissão da Constituinte, encarregada de preparar o anteprojeto da nova Constituição.

### Sem rumo

O deputado mineiro Israel Pinheiro revela-se preocupado em que se oriente politicamente os deputados novos que estão chegando à Câmara. Dava a esse respeito um exemplo pitoresco:

— Deputado novo é como cachorro de mudança: se cai do caminhão não sabe para onde vai...

### Constituinte congressional

O deputado Prisco Viana, do PMDB, informa que o deputado Ulysses Guimarães está pessoalmente convencido de que a Constituinte é congressional. De acordo com o parlamentar baiano, Câmara e Senado continuam com suas atribuições normais reguladas na Constituição em vigor. Para implantar a Constituinte exclusiva seria necessário alterar o dispositivo constitucional de sua convocação, de cuja elaboração participou. Mas Prisco recomenda que haja um entendimento favorável a que se dê prevalência às reuniões da Constituinte.

### Aureliano contra

Na reunião da executiva nacional da Frente Liberal o ministro Aureliano Chaves fez longas considerações a respeito de sua posição contrária à adoção, pelo Brasil, de um regime parlamentar de governo. Seu principal argumento: o parlamentarismo exige denso e bem organizado serviço público, o que o Brasil ainda não possui.

### Rebelião na Frente

Há um estado de espírito latente contra o governo na bancada da Frente Liberal no Congresso. Deputados do PFL alegam que os ministros "precisam mudar o disco de suas alegações", segundo as quais o governo corre o risco de perder estabilidade política se o partido for para a oposição. O argumento não convence, frisam os parlamentares.

ANC 88

Pasta 20 a 30

Jan/87

049